



EDUCAÇÃO FEMININA SALESIANA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA NO CAMPO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

SALESIAN FEMALE EDUCATION: A SYSTEMATIC REVIEW IN THE FIELD OF THE HISTORY OF EDUCATION

ARTIGO

Roselaine Alves Olmoⁱ

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
E-mail: roselaineolmo@outlook.com

Jacira Helena Do Valle Pereira Assis

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
E-mail: jacira.dou@terra.com.br

Editor deste número da RECS:
Dr. João Batista Lopes da Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso
e-mail: revistaedu@unemat.br

RESUMO

Este artigo é uma revisão sistemática que tem por objetivo mapear e analisar produções acadêmicas que tiveram como objeto de estudo a “Educação Feminina Salesiana”. Nas produções científicas identificam-se referenciais teóricos e autores que mobilizam a categoria gênero nas produções, bem como as regiões brasileiras que apresentam produções sobre a temática. O mapeamento das produções foi realizado a partir das bases de dados Oásis.br, Capes e Scielo. Para a categorização da revisão sistemática, utilizou-se a plataforma *Sumarize*, desenvolvida pelo grupo de pesquisa do Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES) vinculado ao Instituto de Computação da Universidade Federal de Alagoas. Esse exercício identificou as produções analisadas que mobilizam o conceito de “gênero” no campo da história da educação, com o uso do referencial teórico da história cultural. Destaca-se que a região do país que mais concentrou produções científicas sobre a educação feminina salesiana foi a região Centro-Oeste.

Descritores: Educação feminina. Educação Salesiana. História da educação. Revisão Sistemática.

ABSTRACT:

This article is a systematic review that aims to map and analyze academic productions whose object of study was "Salesian Female Education". In the scientific productions, theoretical references and authors who mobilize the gender category in the productions are identified, as well as the Brazilian regions that present productions on the subject. The productions were mapped using the Oásis.br, Capes and Scielo databases. To categorize the systematic review, we used the Sumarize platform, developed by the research group of the Center of Excellence in Social Technologies (NEES) linked to the Computing Institute of the Federal University of Alagoas. This exercise identified the productions analyzed that mobilize the concept of "gender" in the field of the history of education, using the theoretical framework of cultural history. It is noteworthy that the region of the country that most concentrated scientific productions on Salesian female education was the Midwest region.

Descriptors: Female education. History of education. Salesian education. Systematic Review.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo apresentar resultados de uma Revisão Sistemática (RS), visando mapear e analisar produções acadêmicas que tiveram como objeto de estudo a educação feminina salesiana realizada nas instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora.

Entendemos que revisão sistemática é uma técnica composta por etapas que servem para análise, sínteses e conclusões dos dados. Para Costa e Zoltowshi (2014, p. 56), as etapas de uma revisão sistemática são: “[...] a delimitação da questão a ser pesquisada, a escolha de bases de dados, as palavras-chave para a busca, seleção dos artigos, os critérios de inclusão e exclusão, extração dos dados dos artigos selecionados, síntese e conclusão dos dados.”

A temática investigada tem como foco de interesse a atuação da Missão Salesiana, que se constituiu no campo educacional nacional. Os salesianos de Dom Bosco (SDB) iniciaram o trabalho missionário no Brasil em 1883, após um ano da sua chegada. Já em 1892, o país recebeu as Filhas de Maria Auxiliadora, que, em conjunto com os primeiros salesianos, iniciaram uma incursão no campo educacional, fundando instituições educativas em parte do território nacional.

Diante do conhecimento da expansão da obra das Filhas de Maria Auxiliadora no campo educacional, surgiu a necessidade de compreendermos as questões a serem pesquisadas nesta revisão sistemática: Como as produções acadêmicas discutem a categoria de gênero e educação feminina salesiana no campo da história da educação? Quais referenciais teóricos estão sendo utilizados para análise do conceito de “gênero” nas produções sobre a educação feminina salesiana nas pesquisas no campo da história da educação? Quais contribuições as pesquisas sobre a educação feminina salesiana trazem para a história da educação?

Esta revisão sistemática contou com a categorização pela plataforma Sumarize¹, a qual é uma ferramenta online que permite planejar, estruturar e controlar a pesquisa por meio do protocolo de pesquisa seguido de etapas desenvolvidas na ferramenta. No desenvolvimento da pesquisa, procuramos sintetizar e analisar os dados por meio do processo de planejamento, condução, extração e análise dos dados.

Entendemos que a revisão sistemática é um processo criterioso de pesquisa e todas as etapas precisam ser anotadas. Kitchenham² (2004, p. 02) observa que as “[...] revisões sistemáticas documentam sua estratégia de pesquisa para que os leitores possam acessar seu rigor e completude”. É nesse sentido que a plataforma Sumarize ajuda o pesquisador na organização dos dados.

O artigo estrutura-se em dois tópicos: no primeiro, discutiremos a revisão sistemática a partir do protocolo de planejamento de condução da pesquisa. No segundo tópico, apresentaremos a extração de dados e a análise dos resultados da revisão sistemática. E, por fim, as considerações finais.

2 A REVISÃO SISTEMÁTICA: DO PROTOCOLO DE PLANEJAMENTO À CONDUÇÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A EDUCAÇÃO SALESIANA FEMININA

Entendemos a revisão sistemática como uma técnica metodológica que compreende diferentes etapas, portanto este tópico tem como objetivo apresentar o que é uma revisão sistemática e o processo de planejamento do protocolo da revisão sistemática até a etapa de condução das produções científicas. Costa e Zoltowski (2014, p. 56) compreendem que as principais etapas para construir uma revisão sistemática de qualidade são:

1. delimitação da questão a ser pesquisada
2. escolha das fontes de dados
3. eleição das palavras-chave para a busca

¹ A plataforma Sumarize foi desenvolvida pelo grupo de pesquisa Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES) vinculado ao Instituto de Computação da Universidade Federal de Alagoas.

² *Systematic reviews document their search strategy so that readers can access its rigour and completeness.*

4. busca e armazenamento dos resultados
5. seleção de artigos pelo resumo, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão
6. extração dos dados dos artigos selecionados
7. avaliação dos artigos
8. síntese e interpretação dos dados.

Nesta revisão sistemática, utilizamos a plataforma de revisão sistemática Sumarize, desenvolvida pelo grupo de pesquisa Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES) vinculado ao Instituto de Computação da Universidade Federal de Alagoas. O Sumarize utiliza etapas de abordagem metodológicas aparentemente parecidas com as da pesquisadora Kitchenham, que são: planejamento de protocolo, condução (inclusão e exclusão) e relatório. Segundo Kitchenham³ (2004, p. 3):

A revisão sistemática prevê três fases principais, que são elas planejamento da revisão, realização da revisão e relatório da revisão, e no planejamento segue algumas etapas de identificação da pesquisa, seleção dos estudos primários, avaliação da qualidade dos estudos, extração e monitoramento de dados e síntese de dados.

A primeira etapa desta revisão sistemática foi o protocolo, que é construído a partir do planejamento desse tipo de pesquisa. Esse é um instrumento muito importante, pois garante que as etapas irão ser seguidas. Ele contém o rigor e deve estar disponível para que outros pesquisadores possam seguir e conferir os resultados. Segundo Barbosa *et al.* (2019, p. 301), “[...] é recomendável que este protocolo esteja registrado em algumas bases de dados, e que esteja disponível a outros pesquisadores, e aos gestores de saúde, isso demonstra a transparência no processo de execução da revisão sistemática.”

O protocolo de planejamento da RS na Plataforma Sumarize contém as seguintes etapas: objetivo, metodologia da busca, questão de pesquisa, palavras-chave, *strings* de busca⁴, fontes, critérios de inclusão e exclusão. Mantendo da melhor forma possível os critérios de qualidade desta revisão, os objetivos e as questões de pesquisa já foram indicados na parte introdutória do presente artigo, mesmo assim sentiu-se a necessidade de compartilhar outros critérios utilizados no protocolo desta revisão sistemática, a saber: as bases de dados pesquisadas, as palavras-chave em combinação com *strings* utilizadas e os critérios de inclusão e exclusão.

As bases de dados definidas no protocolo para a seleção das produções foram: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasis.br), Portal de Teses e Dissertações da CAPES e Scientific Electronic Library Online – SciELO. Segundo Costa e Zoltowski (2014, p. 58): “As bases eletrônicas de dados costumam ser a primeira opção, já que congregam um amplo volume de material sobre tópicos específicos e podem ser facilmente consultadas”.

As palavras-chave também são definidas no momento que organizamos o protocolo e para escolhê-las precisamos ter conhecimento prévio da temática pesquisada, já que as palavras-chave não podem ser muito sensíveis, ou seja, elas precisam ser adequadas ao tema pesquisado, como também não podem fugir na temática em questão. De acordo com Costa e Zoltowski (2014, p. 61),

[...] as palavras-chave precisam ser sensíveis o suficiente para acessar adequadamente o fenômeno, indicando um número representativo de trabalhos.

³ *This documents summarises the stages in a systematic review into three main phases: Planning the Review, Conducting the Review, Reporting the Review. The stages associated with planning the review are: 1. Identification of the need for a review 2. Development of a review protocol. The stages associated with conducting the review are: 1. Identification of research 2. Selection of primary studies 3. Study quality assessment 4. Data extraction & monitoring 5. Data synthesis.*

⁴ *Strings* são filtros ferramentas das bases de dados utilizadas para afastar pesquisas que estiverem fora do campo de interesse do pesquisador.

Porém não podem ser sensíveis demais, retornando muitos resultados e inviabilizando o projeto de revisão.

Em combinações com as palavras-chave são utilizados os operadores booleanos⁵, que são representados nas bases de dados também pelo nome de *strings*. No quadro 01, apresentamos as palavras-chave em combinações com as *strings* utilizadas para a busca das produções incluídas nesta revisão sistemática.

Quadro 01- Protocolo de Planejamento: palavras-chave e strings de busca

Palavras-chave	Strings
✓ Educação feminina	✓ Educação feminina AND Sistema preventivo
✓ Educação salesiana	✓ Educação feminina AND “Filhas de Maria Auxiliadora”
✓ Sistema preventivo	✓ Educação feminina AND “Educação salesiana”
✓ Filhas de Maria Auxiliadora	✓ Salesianas AND Educação feminina
✓ Salesianas	✓ Colégios Católicos AND Educação feminina
✓ Colégios Católicos	✓ Colégio Normal AND Educação feminina
✓ Colégio Normal	

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

O próximo passo de revisão sistemática foi o processo de inclusão e exclusão dos artigos, teses e dissertações, que fez parte do protocolo de planejamento da revisão sistemática. Apresentamos no quadro a seguir os critérios de inclusão e exclusão das produções.

Quadro 02- Protocolo de Planejamento: critérios de inclusão e exclusão

Critérios de inclusão:	Critérios de exclusão:
✓ Produções publicadas no período de 2012 a 2022	✓ Produções que esteja fora do período delimitado
✓ Produções que discutam educação feminina salesiana	✓ Produções que não tenham como objeto de educação feminina salesiana
	✓ Produções de outras ordens católicas
	✓ Artigos de TCC e anais de eventos

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

É no protocolo de condução que fazemos a seleção das produções encontradas utilizando os critérios de inclusão e exclusão. Nesse processo da RS, é necessário fazer um estudo primário no qual analisamos os títulos, os resumos e as palavras-chave e, com a coleta desses dados, fazemos o processo de inclusão e exclusão. Kitchenham⁶ (2004, p. 10) ressalta que: “As decisões finais de inclusão/exclusão devem ser feitas após os textos completos terem sido recuperado. É útil manter uma lista de estudos excluídos identificando o motivo para exclusão”. A plataforma Sumarize é útil nesse aspecto, uma vez que ela permite a documentação da revisão sistemática do início do planejamento até a extração e análise dos dados.

Diante do protocolo apresentado, passamos a discutir sobre os resultados encontrados nas bases de dados pesquisadas. A busca e importação das produções foram feitas na plataforma do Sumarize de forma manual e automática, pois as bases de dados pesquisadas não são vinculadas à plataforma. No quadro 02, apresentamos os resultados de inclusão. Os resultados da busca apresentam 83 produções, dentre esses artigos, dissertações e teses incluídos para o processo de condução da revisão sistemática.

⁵ Operadores booleanos são palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos da sua pesquisa; são eles AND, OR, e NOT que, dentro do sistema de busca, significam E, OU e NÃO.

⁶ *Study selection is a multistage process. Initially, selection criteria should be interpreted liberally, so that unless studies identified by the electronic and hand searchers can be clearly excluded based on titles and abstracts, full copies should be obtained. Final inclusion/exclusion decisions should be made after the full texts have been retrieved. It is useful to maintain a list of excluded studies identifying the reason for exclusion.*

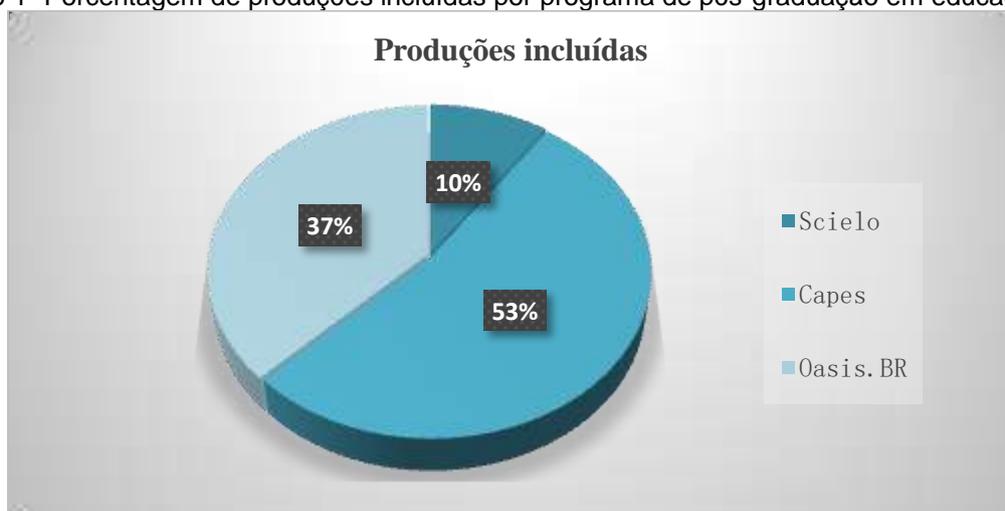
Quadro 03 - Resultados dos estudos importados na Plataforma do Sumarize

Bases de dados	Produções importadas
Oasis.br	31
Portal de Teses e Dissertações da CAPES	44
Scientific Electronic Library Online – SciELO	8
Total de produções	83

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

O gráfico 1 a seguir apresenta em porcentagem o número de produções incluídas na revisão sistemática. A base de dados Portal de Teses e Dissertação CAPES foi a base com mais produções importadas, representando o primeiro lugar com uma porcentagem de 53%; a Oasis.br ficou em segundo lugar, representando 37% das produções; e a Scielo em terceiro lugar, representando 10% das produções incluídas.

Gráfico 1- Porcentagem de produções incluídas por programa de pós-graduação em educação



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

O processo de condução é uma etapa importante em que fazemos as primeiras análises das produções: “[...] são selecionados os estudos a incluir de acordo com os critérios pré-definidos no protocolo, que foram apresentados no quadro 02. Os títulos e os resumos são avaliados para remover os estudos que estão não claramente relacionados com o tópico.” (Donato; Donato, 2019, p. 232). O processo de condução nesta revisão sistemática é uma etapa importante, pois é neste momento que fazemos as leituras dos títulos e resumos, aceitando ou rejeitando as produções conforme os critérios de inclusão ou exclusão definidos no protocolo.

O processo de excluir e incluir fontes deve ser tão transparente quanto possível para que a revisão seja de comprovada credibilidade. Só então os leitores podem avaliar a exaustividade de uma revisão e outros estudiosos da área podem (re)utilizar com mais confiança os resultados em suas próprias pesquisas. (Brocke *et al.*, 2009, p. 2 apud Okoli, 2019, p. 7).

No processo de condução, foram rejeitadas 77 produções pelos critérios de exclusão: produções não publicadas dentro do período delimitado no protocolo, produções que não tenham como objeto a educação feminina salesiana, produções de outras ordens católicas, artigos de TCC e anais de evento. Além dos critérios de inclusão e exclusão, temos que considerar a exclusão de produções duplicadas, as quais totalizaram 22. Assim, apresentamos um quadro com o total de produções excluídas por bases de dados.

Quadro 04- Número de produções rejeitadas por bases de dados

Bases de dados	Rejeitados
Oasis.br	24
Portal de Teses e Dissertações da CAPES	26
Scientific Electronic Library Online – SciELO	08
Duplicados	22
Total de produções	77

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Durante o processo de condução, foram aceitas 06 produções, dentre elas 01 tese de doutorado, 02 dissertações de mestrado e 03 artigos de periódicos. Das produções científicas aceitas para a próxima etapa, 03 são da base de dados Oasis.br, e 03 produções são do Portal de teses e dissertações da CAPES, e todas as produções são voltadas para a área da história da educação no campo das ciências humanas.

3 A REVISÃO SISTEMÁTICA: EXTRAÇÃO DE DADOS E ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A EDUCAÇÃO SALESIANA FEMININA

Este tópico tem por objetivo apresentar como se deu a extração de dados e análise das seis produções selecionadas para a extração de dados desta revisão sistemática. Compõem a parte deste processo de análise: 01 tese de doutorado, 02 dissertações de mestrado e 03 artigos publicados em periódicos de diferentes regiões e Programas de Pós-graduação em Educação, conforme demonstramos no quadro 6 a seguir:

Quadro 06: Produções aceitas e analisadas

Título	Autor	Instituição	Ano
Educar meninas para tirá-las dos perigos do mundo: o projeto religioso das Filhas de Maria Auxiliadora para a primeira república brasileira (1892-1934)	Júlia Rany Campos Uzun	UNICAMP Tese	2020
Entre o oratório e a profissão: Formação de professoras na escola normal rural Nossa Senhora Auxiliadora em Porto Velho/RO (1930-1946)	Fernanda Batista do Prado	UFMT Dissertação	2017
A educação salesiana na cidade de Ponte Nova – Minas Gerais e a formação de professoras na Primeira República	Giovanna Maria Abrantes Carvas	UFV Dissertação	2015
Semana Mariana do Colégio Juvenal de Carvalho: mito e rito na preservação dos valores socioculturais femininos	Vitória Chérída Costa Freire/ Lia Machado Fiuza Fialho	UECE Artigo- Revista Linhas-Udesc	2021
Estatuto da escola doméstica anexa ao ginásio Auxilium de Anápolis/GO (1940)	Roselene Cândida Barroso Mendonça/ Sandra Elaine Aires de Abreu	UEG Artigo- Cadernos de História da Educação	2022

Acolhimento de crianças pobres no interior do Brasil: o caso de uma escola salesiana em Corumbá, Mato Grosso (1904-1927)	Thais Palmeira Moraes/Mônica de Carvalho Kassar/ Justino Pereira de Magalhães	UFMS Artigo- Revista Brasileira de Educação	2022
--	---	--	------

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

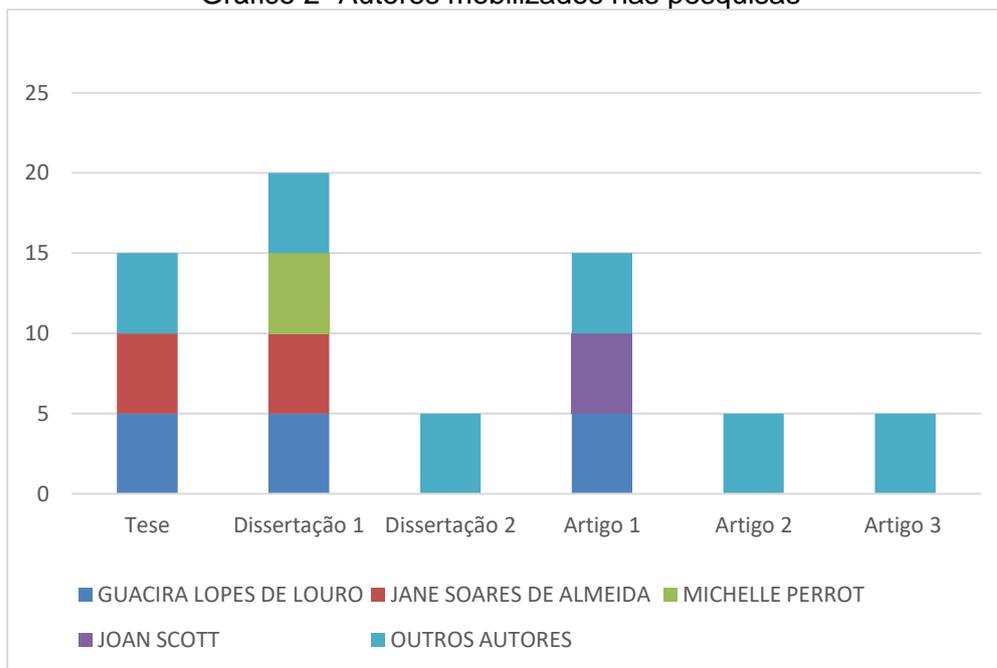
Todas as pesquisas aceitas nesta revisão sistemática contribuíram para a compreensão da temática pesquisada em maior ou menor grau de relevância. Com o intuito de responder às questões do protocolo de planejamento, foi proposta a extração dos seguintes dados:

- Título da pesquisa; autor; instituição de ensino; ano; região; palavras-chave; referencial teórico; tese; objetivos.

Além disso, buscamos analisar as seguintes questões propostas no protocolo: como as produções acadêmicas discutem as relações de gênero e educação feminina salesiana no campo da história da educação? Quais referenciais teóricos estão sendo utilizados para análise do conceito de “gênero” nas produções sobre a educação feminina salesiana nas pesquisas no campo da história da educação? Quais contribuições as pesquisas sobre a educação feminina salesiana trazem para a história da educação?

Após analisarmos as produções, compreendemos que existem diversos autores sendo mobilizados nas pesquisas, sendo que algumas com mais de um referencial teórico, mas a maior parte deles mobilizam a partir da história cultural. As produções dialogam sobre a educação salesiana feminina, porém muitas delas não interseccionam com a categoria de análise “gênero”, mas com a história da educação feminina e educação feminina nas instituições escolares. O gráfico a seguir apresenta os autores mais mobilizados nas pesquisas para a discussão da história da educação feminina e da educação salesiana feminina.

Gráfico 2- Autores mobilizados nas pesquisas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A cor azul escuro representa a historiadora Guacira Lopes Louro, que foi mobilizada em quatro pesquisas das 6 analisadas. A autora Jane Soares de Almeida foi mobilizada em duas pesquisas das 6 analisadas. A historiadora feminista Michelle Perrot foi mobilizada em 1 pesquisa das 6 analisadas. A historiadora Joan Scott foi mencionada em 1 das pesquisas.

Essa análise contribui para responder uma das nossas questões propostas no protocolo de planejamento e extração de dados, a qual se destinou a compreender como as produções acadêmicas discutem as relações de gênero e educação feminina salesiana no campo da história da educação.

A partir de Guacira Lopes Louro (1997), as produções contribuem para compreendermos a categoria de análise gênero, ou seja, o que é ser homem ou o que ser mulher. Para a historiadora, entender o conceito de “gênero” é desconstruir a ideia de mulher biológica e entender que sujeitos se constroem socialmente. Segundo a autora, “[...] é no âmbito das relações sociais que se constroem o gênero” (Louro, 1997, p. 22). Assim, compreendemos que é no âmbito das relações sociais que os sujeitos se constituem baseadas nas diferenças que as sociedades normatizam entre os sexos.

Para Scott (1995, p. 86), a definição de gênero é compreendida em duas partes: “[...] (1) o gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos e (2) o gênero é uma forma primária de dar significado as relações de poder”.

Michelle Perrot é uma historiadora francesa que contribui para a pesquisa a respeito da história da mulher no ocidente e mobiliza interessantes reflexões sobre a ausência da mulher na historiografia e a subalternidade da mulher em diferentes espaços dominados pelo homem. Almeida (1998) dialoga em suas pesquisas sobre as condições das mulheres no magistério e sobre a atuação das mulheres no campo educacional brasileiro.

Dialogar com a categoria de gênero nas produções contribui para a compreensão e reflexão da desigualdade entre o masculino e o feminino, bem como sobre a diferença do que é se constituir homem ou se constituir mulher. A análise das produções colabora como o objeto de pesquisa proposto nesta revisão sistemática, pois as pesquisas analisam instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora e a educação feminina proposta nestas instituições.

A tese de Uzun (2020), “Educar meninas para tirá-las dos perigos do mundo: o projeto religioso das Filhas de Maria Auxiliadora para a Primeira República Brasileira (1892-1934)”, busca compreender o projeto das Filhas de Maria Auxiliadora e responder à questão norteadora da pesquisa, qual seja: O currículo ofertado nas instituições escolares das Filhas de Maria auxiliadora era o mesmo para todas as escolas? Sendo assim, a pesquisadora compara o currículo dos colégios: o Colégio do Carmo (Guaratinguetá), o Colégio Santa Inês (São Paulo), o Instituto Nossa Senhora Auxiliadora (Araras) e o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (Ribeirão Preto). Ela constata que houve uma dualidade de currículo, pois havia um currículo voltado para as escolas da cidade do interior, com o intuito de educar as meninas e não as instruir com conhecimentos básicos, ou seja, a educação feminina seria voltada exclusivamente para o lar, maternidade e educação dos filhos. O outro currículo seria para as escolas das capitais, que ofertava um conteúdo mais científico, garantindo a ênfase moral e religiosa e o espaço das mulheres no lar. Quanto à categoria de análise de gênero, a pesquisa não discute o conceito de gênero como categoria. A partir do referencial teórico da história cultural das religiões, utilizando o conceito de “representação” de Certeau, discute a educação feminina e a história da educação feminina, dialogando com as autoras Jane Soares de Almeida e Guacira Lopes Louro.

Já a pesquisa de Prado (2017), “Entre o oratório e a profissão: formação de professoras na Escola Normal Rural Nossa Senhora Auxiliadora em Porto Velho/RO (1930-1946)”, tem por objetivo analisar como a instituição educou moças porto-velhenses e como ocorreu a formação de professoras primárias. Para tal, usou como categorias de análise os cursos, as professoras e as normas da escola para analisar as concepções de educação adotada e praticada para a educação de mulheres normalistas rurais na instituição. A partir da História Nova, a autora dialoga com Peter Burke, Michel de Certeau, Carlo Ginzburg, Marc Bloch e, em consonância com a história das mulheres e escolarização das mulheres, a pesquisadora dialoga com as autoras Guacira Lopes Louro, Jane Soares de Almeida e Michelle Perrot, que compreendem que a historiografia a respeito das mulheres sempre esteve à margem dos acontecimentos. A historiadora constatou que as Filhas de Maria Auxiliadora educaram as alunas da Escola Normal Rural Nossa Senhora Auxiliadora segundo o modelo de mulher ideal, inspirado na doutrina cristã.

A pesquisadora Carvas (2015), na sua dissertação “A educação salesiana na cidade de Ponte Nova – Minas Gerais e a formação de professoras na Primeira República”, tem por objetivo pesquisar a formação de professoras na Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora da cidade Ponte Nova de Minas Gerais, no período de 1896-1930. Analisa a educação feminina

salesiana aliada aos valores religiosos católicos da primeira república, os quais se destinavam a educar a mulher oferecendo um currículo atrelado ao papel de mãe, esposa, e responsável pelo lar e pela educação dos filhos e alunos. A pesquisadora não discute a categoria de análise gênero em sua pesquisa, mas se utiliza de diversos autores para análise de outras categorias, tais como: história da educação, instituições educativas, escolas normais e instituições confessionais.

Freire e Fialho (2021), no artigo “Semana Mariana do Colégio Juvenal de Carvalho: mito e rito na preservação dos valores socioculturais feminino”, tem por objetivo compreender o mito de mulher virtuosa propagado na Semana Mariana no Colégio Juvenal de Carvalho, dirigido pelas irmãs salesianas. A Semana Mariana era um evento espiritual celebrado anualmente no mês de maio para exaltar a figura de Maria como modelo de mulher virtuosa, a fim de repassá-lo para as alunas para a manutenção da ordem social. Assim, as jovens poderiam ser educadas a partir de ideais católicos, com valores morais e religiosos, com a finalidade de exercerem seu papel com maestria, desempenhando a função de boas mães, esposas dedicadas e donas do lar, sempre dispostas a servir. A pesquisadora dialoga com a categoria de gênero a partir das autoras Louro (1997) e Scott (2012).

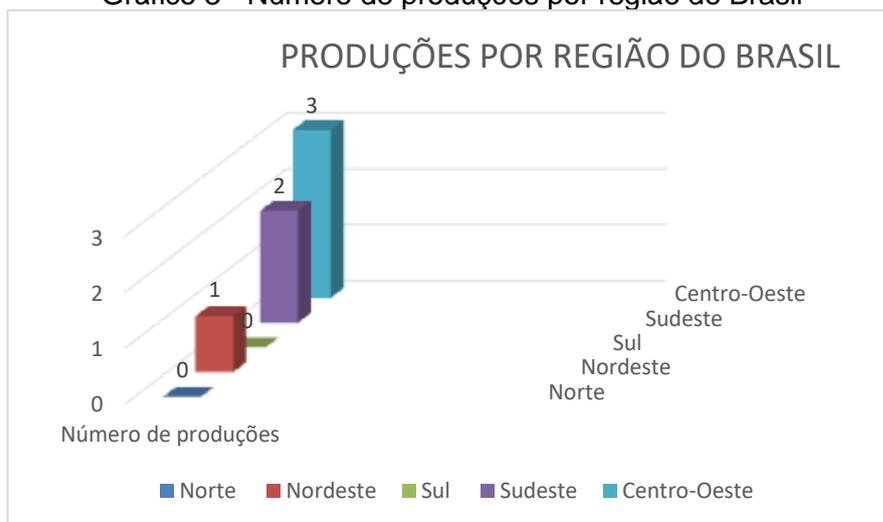
O artigo das pesquisadoras Mendonça e Abreu (2021), “Estatuto da escola doméstica anexa ao Ginásio Auxilium de Anápolis/GO”, tem por objetivo apresentar o Ginásio Auxilium e apresentar o estatuto que denominava a escola em 1940, já que essa escola doméstica era direcionada pelas irmãs salesianas e proporcionava educação feminina. O artigo articula sua discussão sobre a educação feminina e não discute gênero como categoria de análise.

Moraes, Kassar e Magalhães (2022), no artigo “Acolhimento de crianças pobres no interior do Brasil: o caso de uma escola salesiana em Corumbá, Mato Grosso (1904-1927)”, investigou o atendimento à criança pobre, abandonada e sem-família em Corumbá entre os anos de 1904 a 1927, portanto no período de implantação da congregação salesiana. Embora a problemática da pesquisa esteja centrada na instituição salesiana feminina, os pesquisadores não discutem gênero como categoria. A pesquisa contou com a análise de documentos escolares, crônicas e entrevistas semiestruturadas com agentes que estudaram na instituição. Contribui com a nossa proposta por trazer discussão sobre como o Colégio Imaculada Conceição no início do século XX, que educava meninas pobres e abandonadas.

Com o intuito de entender como as produções discutem e analisam as produções a partir da categoria de gênero, percebemos que esse quesito não é usado como categoria ou conceito nas produções científicas analisadas e que existe um diálogo entre os autores e diversos referenciais teóricos

No que concerne à análise das regiões do país que mais apresentaram publicações científicas sobre a educação feminina salesiana, podemos identificar que a região Centro-Oeste apresentou 03 produções analisadas, a região Sudeste 02 e a região Nordeste 01 produção.

Gráfico 3- Número de produções por região do Brasil



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Nesta revisão sistemática, as regiões Sul e Norte não apresentaram produções científicas sobre a temática, levando-se em conta a fidelidade ao protocolo proposto para a pesquisa abordada no artigo.

É importante destacar que a história da educação feminina e a educação feminina são discutidas em todas as produções analisadas e abordam uma educação feminina salesiana, isto é, uma educação confessional, em que as alunas eram educadas de acordo com as regras e as normas estabelecidas pelo Estado e pela Igreja. Assim, esse tipo de educação contribuía para a formação de uma mulher ideal, “[...] obediente, subserviente ao homem, amorosa, dedicada, ao casamento e à criação dos filhos, boa dona de casa, discreta, paciente, recatada etc.” (Freire; Fialho, 2021, p. 311).

As produções apresentam pesquisas sobre o projeto educativo das Filhas de Maria Auxiliadora e, além disso, pesquisam a formação de professoras nos cursos normais, o regimento das instituições escolares e o oratório festivo. As produções analisadas contribuem para a história da educação, pois, além de trazerem em discussões a história de instituições escolares femininas e a história da educação feminina, apontam lacunas para futuras pesquisas e permitem a construção e a reconstrução da história da educação das mulheres.

4 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

As produções científicas localizadas a partir de uma revisão sistemática são demandadas a partir das questões e interesses de pesquisadores. Esta revisão sistemática tratada no presente artigo tem como gênese o interesse em apropriar-se das produções que dialogam sobre a educação salesiana feminina no Brasil para entender como essas produções estão operando com a categoria de análise gênero no campo da história da educação.

As produções acadêmicas discutem as relações de gênero a partir da metodologia teórico referencial da história cultural e da história nova, utilizando como representantes teóricos para a discussão de gênero as autoras Guacira Lopes Louro, Jane Soares de Almeida, Joan Scott e Michelle Perrot.

As produções acadêmicas investigadas contribuem para pensarmos e mobilizarmos a história da educação das mulheres, ou seja, a história da educação feminina, que ainda demanda estudos no campo da história da educação, uma vez que essa abordagem somente começou a ser pesquisada no início do ano de 1970, com a nova história e as pesquisas sobre a história da educação feminina e sobre a subjetividade da mulher, contribuindo para a construção/reconstrução dessa história.

As pesquisas apontam algumas lacunas que poderão ser objeto de estudos, tais como: o curso primário e a educação de meninas carentes acolhidas pelas Filhas de Maria Auxiliadora, como retratado na pesquisa de Moraes, Kassar e Magalhães (2022). As autoras apontam que as Filhas de Maria Auxiliadora tinham um projeto de acolhimento para crianças pobres (meninas) e investigaram o colégio Imaculada Conceição, constatando que as meninas chamadas filhas da casa trocavam serviços domésticos por educação e moradia.

Outra abordagem pode ocorrer a partir da tese da pesquisadora Uzun (2020), que aponta vestígios sobre o acolhimento de meninas pobres, sendo este o objetivo principal da obra salesiana no país de origem (Itália) das Filhas de Maria Auxiliadora.

As duas pesquisas têm como marco a Primeira República (1889-1930). Uzun (2020) não se aprofunda em sua tese nessa lacuna, mas aponta vestígios de que as instituições das Filhas de Maria Auxiliadora no Brasil educaram meninas pobres nos princípios religiosos católicos em troca de serviços domésticos e moradia.

Durante a sua pesquisa, Uzun (2020) comenta sobre o curso primário e secundário ministrados nos colégios das Filhas de Maria Auxiliadora. Nessa mesma direção, a pesquisadora Carvas (2015), em sua dissertação, comenta sobre o curso primário que era ministrado na Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora de Ponte Nova-Minas Gerais, administrado pelas Filhas de Maria Auxiliadora, ressaltando que as normalistas da instituição desenvolviam atividades práticas durante as aulas do curso primário na instituição.

As pesquisadas supramencionadas reconheceram o ensino primário nas instituições escolares femininas das Filhas de Maria Auxiliadora, mas nenhuma delas aprofunda sobre a educação das meninas pobres filhas da casa salesiana.

Em suma, as produções científicas sinalizaram que as instituições escolares femininas

das Filhas de Maria Auxiliadora educavam as meninas de acordo com os ideais do Estado e da Igreja. Sendo assim, essas instituições escolares reproduziram normas e práticas de dominação masculina, que condicionavam as mulheres a aceitarem e reproduzirem um comportamento naturalizado de boa mãe, boa dona de casa, educadora dos filhos e formadora dos futuros cidadãos brasileiros.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jane Soares de. **Mulher e educação: a paixão pelo possível**. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

BARBOSA, Fabiano Timbó; *et al.* Tutorial para execução de revisões sistemáticas e metanálises com estudos de intervenção em anestesia. **Brazilian Journal Of Anesthesiology**, [S.L.], v. 69, n. 3, p. 299-306, maio 2019. Elsevier BV.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.bjan.2018.11.007>.

CARVAS, Giovanna Maria Abrantes. **A educação salesiana na cidade de Ponte Nova- Minas Gerais e a formação de professoras na primeira república**. 2015. 97f. Dissertação (Mestrado em Educação) -Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2015.

COSTA, Angelo Brandelli; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de Revisão Sistemática? *In*: Sílvia, H. KOLLER (org.). **Manual de produção científica**. 1. ed. São Paulo: Penso, 2014.

DONATO, Helena; DONATO, Mariana. Etapas na condução de uma revisão sistemática, **Acta Med Port**, v. 32, n.3, p. 227-235, mar. 2019.

FREIRE, Vitória Chérída Costa; FIALHO, Lia Machado Fiuza. Semana Mariana do Colégio Juvenal de Carvalho: mito e rito na preservação dos valores socioculturais femininos. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 22, n. 50, p. 293-319, set./dez.2021.

KITCHENHAM, Barbara. **Procedures for performingg systematic reviews**. Australia: Keele University Technical Report, 2004.

KITCHENHAM, Barbara. A; DYBA, Tore; JORGENSEN, Magne. **Evidence-based Software Engineering**, Proceedings of the 26th Internacional Conference on Software Engineering (ICSE'04), Scotland. 2009.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MENDONÇA, Roselene Candida Barroso; ABREU, Sandra Elaine Aires de. Estatuto da Escola Doméstica anexa ao Ginásio Auxilium de Anápolis/GO (1940). **Cadernos de História da Educação**, v. 21, p.1-8, e139, 2022.

MORAES, Thais Palmeira; KASSAR, Monica de Carvalho; Magalhães, Justino Pereira de. Acolhimento de crianças pobres no interior do Brasil: o caso de uma escola salesiana em Corumbá, Mato Grosso, 1904-1927. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. 1-26, e270018, 2022.

OKOLI, Chitu. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte; Revisão técnica e introdução de João Mattar. **EaD em Foco**, 2019;9 (1): e748. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v9i1.748>

PERROT, Michelle. **Mulheres públicas**. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: UNESP, 1998.

PRADO, Fernanda Batista. **Entre o oratório e a profissão: formação de professoras na escola**

normal rural Nossa Senhora Auxiliadora em Porto Velho/RO (1930-1946). 2017.156f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, 2017.

UZUN, Júlia Rany Campos. **Educar meninas para tirá-las dos perigos do mundo: o projeto religioso das Filhas de Maria Auxiliadora para a Primeira República brasileira (1892-1934)**. 2020. Tese (doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, São Paulo. Valente, 2020.

i Sobre as autoras:

ROSELAINE ALVES OLMO (<https://orcid.org/0000-0002-8560-2099>)

Mestranda em Educação no Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Graduada em Pedagogia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Pesquisadora no Grupo de Estudos e pesquisas em Antropologia e Sociologia da Educação (GEPASE/UFMS). Tem interesse em temáticas relacionadas a Formação de professores, História da Educação, História da Educação Feminina.

JACIRA HELENA DO VALLE PEREIRA ASSIS (<https://orcid.org/0000-0002-4539-6462>)

Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (2002). Graduada em Pedagogia (1988) e mestre em Educação (1997) pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. É professora titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e atua no Programa de Pós-graduação em Educação – (cursos de Mestrado e Doutorado)

Como citar este artigo:

OLMO, Roselaine Alves; ASSIS, Jacira Helena do Vale Pereira de. Educação feminina salesiana: uma revisão sistemática no campo da história da educação. **Revista Educação, Cultura e Sociedade**. vol. 13, n. 2, p. 80-91, 28ª Edição, 2023. <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>

A **Revista Educação, Cultura e Sociedade** é uma publicação da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil, iniciada em 2011 e avaliada pela CAPES.

Indexadores: DOAJ – REDIB – LATINDEX – LATINREV – DIADORIM – SUMARIOS.ORG – PERIÓDICOS CAPES – GOOGLE SCHOLAR